

FOLHA DE S. PAULO

HÁ 100 ANOS ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.678

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2021

R\$ 5,00

Lula estuda ir a protesto, e aliados pesam consequências

O ex-presidente pondera a possibilidade de ir à manifestação contra Jair Bolsonaro marcada para sábado (19), em São Paulo. Ele tem endossado o movimento.

Nos bastidores, há temor de que a participação sirva à narrativa de que os atos seriam em apoio ao petista. Eventual aglomeração ainda respingaria no discurso de Lula de tentar se contrapor ao negacionismo de Bolsonaro. Poder A4

Vacinação no Brasil

% da população vacinada*

	2ª dose	1ª dose
Brasil	15,0	36,3
MS	18,8	49,2
RS	18,2	43,9
ES	15,3	42,5

Cobertura da primeira dose*



Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	17,6 mi	493,8 mil
16 jun**	72,1 mil	2.007
Variação***	14%	7,4%
Em 24 h	85,9 mil	2.673

Dados das 20h de 16 jun *Acima de 18 anos **Média móvel de 7 dias ***Em relação a 14 dias

Senado amplia privilégios e custos em MP da Eletrobras

Emendas de governistas elevam conta a consumidor; texto vai a voto hoje

O Senado incluiu na última hora emendas exógenas que atendem a grupos privados de energia na proposta de Medida Provisória que viabiliza a privatização da Eletrobras. O relator, Marcos Rogério (DEM-RO), acatou as mudanças, e a votação do texto, que já passara pela Câmara, foi adiada para hoje.

Para especialistas, as alterações encampadas pela ala governista geram custos bilionários que culminarão na conta de luz dos brasileiros.

Entre outras coisas, o subsídio a usinas a carvão mineral, as mais poluentes, foi alongado em sete anos, e prosseguirá até 2035, em vez de 2027, o prazo anterior.

Também foram incluídos veto de dez anos à extinção de sedes das subsidiárias Chesf, Furnas, Eletronorte e CGT Eletrosul porque contribuiriam para o desenvolvimento regional, e emendas como a do senador Ciro Nogueira (PP-PI), para indenizar o Piauí em R\$ 260 milhões pela perda da Cepsa.

Funcionários da estatal ainda tentam barrar a privatização na Justiça alegando inconstitucionalidade da MP.

A medida entrou em vigor após ser publicada, em fevereiro, mas para sobreviver precisa do aval das duas Casas do Congresso em até 120 dias. O prazo acaba no próximo dia 22. Mercado A19

Huck descarta candidatura à Presidência em 2022

O apresentador confirmou, a Pedro Bial, que substituirá Fausto Silva na grade dominical da TV Globo a partir do ano que vem. Ele repetiu que nunca tinha lançado candidatura, embora se movimentasse nos bastidores, e ressaltou que permanecerá no debate público. Poder A7

Sem perspectiva, siglas buscam 3ª via que atraia 'maioria silenciosa' A6

Pedágio contou 6.661 veículos em motociata de SP

Cômputo foi feito por sistema da concessionária da rodovia dos Bandeirantes, por onde passou evento de motoqueiros com Jair Bolsonaro no último sábado. Apoiadores do presidente vinham falando em 1,3 milhão de motos presentes e em um suposto recorde, não confirmado. Poder A12

Acesso no Planalto a perfil investigado subiu durante atos

Poder A14

Busca por 'serial killer' mobiliza polícia em GO e DF

Pelo 8º dia seguido, centenas de policiais militares e civis procuravam por Lázaro Barbosa de Sousa, 32, acusado de assassinar quatro membros de uma família em Ceilândia. Autoridades o descrevem como psicopata. Cotidiano B7

Ruy Castro

Não tomar Coca faz bem, pelo visto

Opinião A2

Passa a escrever às quintas-feiras

Esporte B9

Na Copa América, Brasil encara Peru, 5º jogo contra este rival em dois anos



Peter Klauzner/AFP

EM CÚPULA PRAGMÁTICA, BIDEN E PUTIN CONCORDAM EM DISCORDAR

Presidentes conversam antes da reunião em Genebra, na qual americano cobrou russo sobre Ucrânia — ambos falaram em solução negociada; Biden disse que reagirá a eventuais ataques cibernéticos, e Putin negou responsabilidade Mundo A15



Eduardo Knapp/Folhapress

BAILARINAS NEGRAS ESTREIAM EM CLÁSSICOS DO BALÉ

Contratadas pela São Paulo Companhia de Dança, elas executarão "Les Sylphides (Chopiniana)" e o 2º ato de "Giselle"; audições virtuais ajudaram a trazer diversidade ao elenco Ilustrada B10

Copom eleva juro a 4,75%, que volta a nível pré-pandemia

Para tentar conter a inflação, o Copom elevou a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, a 4,25% ao ano. A Selic voltou ao nível de 18 de março de 2020, quando o comitê começou a cortá-la em reação aos efeitos da pandemia na economia. Mercado A21

Dólar chega a ficar abaixo de R\$ 5, mas fecha em alta

Mercado A23

Câmara aprova mudança em lei da improbidade

A Câmara aprovou projeto que muda a Lei de Improbidade Administrativa e passa a exigir que se comprove intenção de lesar a administração pública para acusação da Promotoria ser aceita. O chefe da Casa, Arthur Lira (PP-AL), pode ser beneficiado. Poder A11

Dez capitais estão com lotação de UTI de ao menos 90%

A ocupação de leitos de UTI continua em ao menos 90% em dez capitais e no Distrito Federal. Curitiba tem o pior quadro, com 101%, seguida de Aracaju e Palmas, com 97%. Saúde B1

Escolas paulistas vão poder ampliar aula presencial em agosto B4

Exportação agrícola cresce 33,7% em maio

Alta sobre o mesmo mês de 2020 representa recorde de US\$ 13,94 bilhões em vendas, impulsionadas por demanda da China. A23

EDITORIAIS A2

Centro estreito
Sobre perspectivas para uma terceira via na eleição.

Biden na Europa

A respeito de resultados colhidos pelo americano.

ISSN 1414-5723



3 3 6 7 8

9 771414 572056

A vacinação é a melhor forma de prevenção contra a gripe.

#Protegido ContraGripe

SANOFI PASTEUR

WHO Factsheet Influenza (seasonal). Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/influenza-\(seasonal\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/influenza-(seasonal)) Acesso em: 27/12/2021. MAT: MAT-BR-2100525

BC eleva juro em 0,75 ponto e sinaliza que pode aumentar ritmo para 1 ponto

Copom afirma que levará a Selic até um patamar que não incentive nem contraia a economia

Larissa Garcia

BRASÍLIA Para tentar conter a crescente escalada dos preços, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou novamente a taxa básica de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual, a 4,25% ao ano, nesta quarta-feira (16). A alta havia sido sinalizada pela autoridade monetária na reunião anterior, em maio.

A Selic voltou ao patamar em que estava até 18 de março de 2020, quando o Copom começou a cortá-la em reação aos efeitos da pandemia sobre a economia.

No comunicado, o BC sinalizou nova alta na mesma magnitude para a próxima reunião, em agosto, para 5%. O colegiado, contudo, não descartou uma elevação ainda maior caso as expectativas para a inflação — especialmente de 2022 — continuem subindo.

“Uma deterioração das expectativas de inflação para o horizonte relevante pode exigir uma redução mais tempestiva dos estímulos monetários. O comitê ressalta que essa avaliação também dependerá da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e de como esses fatores afetam as projeções de inflação”, disse o texto.

O BC mudou a avaliação sobre até que patamar a Selic deve subir e afirmou que levará a taxa básica até o nível considerado neutro, que não estimula nem contrai a economia. Nas reuniões passadas, a avaliação era que a atividade ainda precisava de estímulo e que esse ajuste seria parcial, ou seja, abaixo da taxa neutra.

“Esse ajuste é necessário para mitigar a disseminação dos atuais choques temporários sobre a inflação. O Comitê enfatiza, novamente, que não há compromisso com essa posição e que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar o cumprimento da meta de inflação”, afirma o comunicado.

Atualmente, a taxa de juros neutra gira em torno de 6,5%.

Mais uma vez o BC disse que o choque inflacionário é temporário, mas reiterou que a persistência da alta de preços segue maior que o esperado, sobretudo entre os bens industriais. “Adicionalmente, a lentidão da normalização nas condições de oferta, a resiliência da demanda e implicações da deterioração do cenário hídrico sobre as tarifas de energia elétrica contribuem para manter a inflação elevada no curto prazo, a despeito da recente apreciação do real”.

O BC afirmou estar “atento à evolução desses choques e seus potenciais efeitos secundários, assim como ao comportamento dos preços de serviços conforme os efeitos da vacinação sobre a economia se tornam mais significativos”.

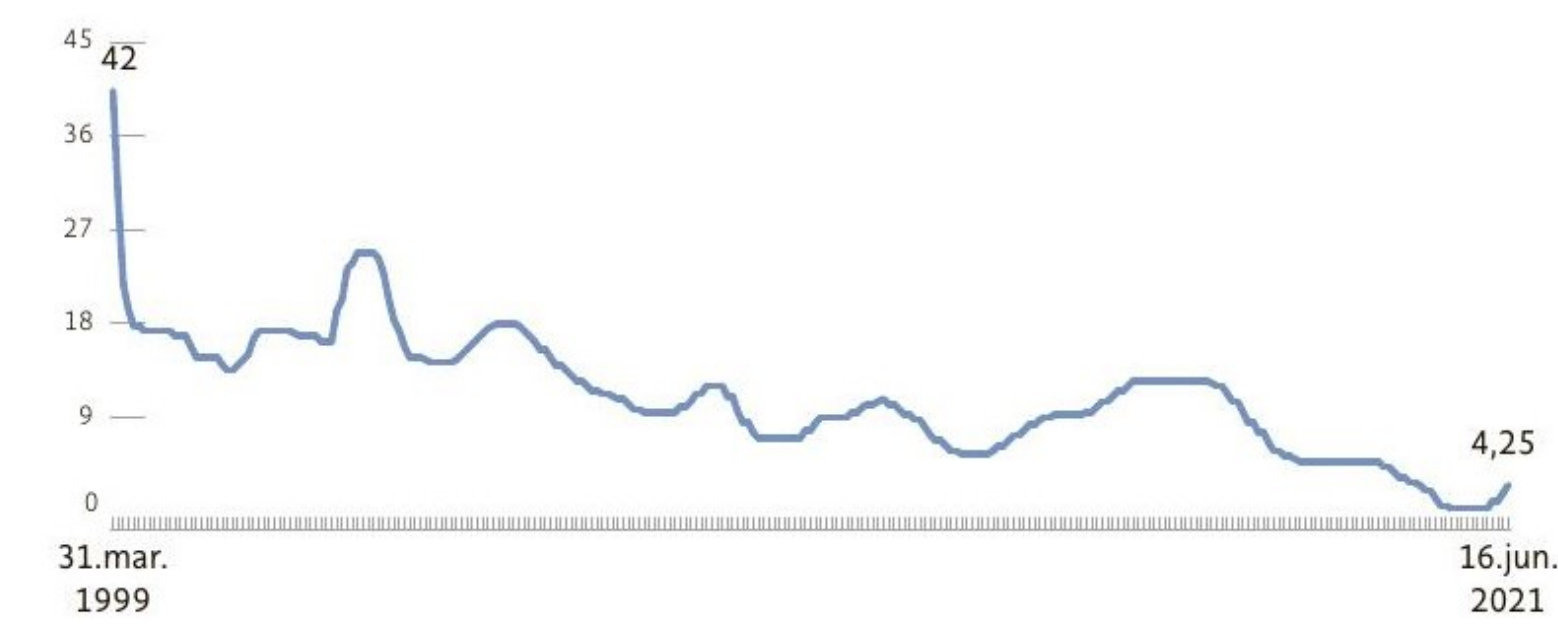
A decisão veio em linha com as expectativas do mercado. Em levantamento feito pela Bloomberg, todos os economistas consultados projetavam a elevação.

Para o economista-chefe da Ativa Investimentos, Étor Sanchez, o BC abriu caminho para uma elevação de um ponto percentual na próxima reunião, mas manteve a projeção de que a Selic será elevada em 0,75 ponto em agosto e chegará a 6,5% antes do fim do ano. Ele avalia que a taxa permanecerá neste patamar até o fim de 2022.

O economista da Messer Investimentos Gustavo Bertotti afirmou que o BC se mostrou mais preocupado com a inflação em relação aos comunicados anteriores. “É uma postura

Copom

Meta Selic, em %



Fonte: Bloomberg

‘hawkish’ [mais incisiva na alta de juros] que contribui para ancorar as expectativas para 2022 e também na pressão sobre os preços. Tudo isso se justifica na recuperação [econômica] e na revisão das expectativas, além da aceleração da vacinação e do afrouxamento de medidas de restrição.”

João Beck, economista da corretora BRA, considera o

comunicado mais duro que os anteriores. “[O Copom] Retirou a expressão de ajuste parcial e também não passou a mensagem de que o país exige níveis estimulativos de juros, justamente para mitigar a disseminação dos atuais choques temporários sobre a inflação”, destacou. “Podemos colocar no nosso radar um aumento de um ponto.”

No acumulado dos 12 meses, o IPCA alcançou 8,06% em maio, bem acima do teto da meta (5,25%). Economistas já consideram o estouro do teto da meta no fim de 2021.

Segundo o relatório Focus desta semana, no qual o BC divulga as projeções do mercado, mesmo após a alta nos juros, os economistas continuaram elevando as expecta-

tativas de inflação para 2021, que estão em 5,82%.

A meta fixada é de 3,75%, com tolerância 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. Há um mês, a estimativa do mercado era de 5,15%.

Quando a inflação não fica dentro do intervalo determinado, o presidente do BC precisa escrever uma carta para o ministro da Economia para explicar os motivos.

O mercado também elevou as expectativas para 2022, ano para o qual o BC considera que a política monetária atual faça mais efeito. Segundo o Focus, os economistas esperam alta de 3,78% nos preços no ano. Há quatro semanas, eles apostavam em 3,70%.

As projeções do BC para a inflação são de 5,8% para 2021 e 3,5% para 2022. A análise foi feita com a taxa de juros da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de R\$ 5,05.

De acordo com a pesquisa, a taxa básica deve terminar o ano em 6,25% até o fim de 2021 e se elevar a 6,50% em 2022. Nesse cenário, as expecta-

tivas para preços administrados são de 9,7% para 2021 e 5,1% para 2022.

Em agosto do ano passado a Selic alcançou o menor nível da história, de 2% ao ano, como resposta à crise gerada pela pandemia de Covid-19. A taxa permaneceu no patamar até março deste ano, quando o BC iniciou o ciclo de alta.

O Copom reafirmou que há fatores de risco para a inflação em ambas as direções: uma redução nos preços de commodities com a valorização do real pode segurar os preços e o desequilíbrio fiscal pode puxá-los para cima.

Para o BC, houve melhora nos indicadores de sustentabilidade da dívida pública, mas o risco fiscal segue elevado.

Em relação à atividade econômica, na avaliação do BC, “apesar da intensidade da segunda onda da pandemia, os indicadores recentes continuam mostrando evolução mais positiva do que o esperado, implicando revisões relevantes nas projeções de crescimento. Os riscos para a recuperação econômica reduziram-se significativamente”.

No cenário externo, a análise do BC é que os estímulos fiscais e monetários em alguns países desenvolvidos promovem uma forte recuperação da atividade econômica global.

A indicação, segundo o comitê, é que os bancos centrais mantenham os estímulos por muito tempo.

Leia mais na pág. A22

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA UNIDADES AFILIADAS, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 025/2021 (ID 2970), a ser realizado para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE FIREWALLS, INCLUINDO A INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUSTENTAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS**. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
O Sr. Chang Hoon Lee, portador do passaporte nº M47539756, declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração (diretoria) no Banco KDB do Brasil S.A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 07.656.500/0001-25, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, Edifício Faria Lima Financial Center, Itaipu, São Paulo - SP. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Seleccionar, no campo “Assunto”, Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Seleccionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo. **Banco Central do Brasil**, Deorf - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica em São Paulo 1 (GTSP1) - De Seul (Coreia do Sul) para São Paulo, 17 de Junho de 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
Licitação: NCB 079/2021 - Processo: nº 00210060.00043/2021-66. Objeto: Contratação de empresa especializada na área de Engenharia Civil, devidamente credenciada junto ao CREA, para execução de obra infraestrutura para implantação de sistema de dessalinização de águas salobras, localizadas na zona rural do estado do RN, nos municípios de Caraúbas, Agu, Governador Dix Sept Rosado, Touros, Santo Antônio, Jardim do Seridó, São Bento do Trairi e Angicos. **RESULTADO DA LICITAÇÃO** - A Comissão Especial Mista de Aquisições e Licitações do Projeto Governo Cidadão, designada pela Portaria nº 153, de 19 de novembro de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado do RN (DOE), em 20 de novembro de 2020, torna público o resultado do julgamento do certame licitatório na modalidade LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL (NCB) nº 070/2021, Processo Administrativo nº 00210060.00043/2021-66. Feito o julgamento, a Comissão de Licitações resolveu declarar vencedora do presente Certame Licitatório, a Licitante: CIVILTEC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI, para o Lote 1, pelo valor de R\$ 399.892,81 (Trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e um centavos), para o Lote 2, pelo valor global de R\$ 399.892,81 (Trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e um centavos) e para o Lote 3, pelo valor global de R\$ 399.892,81 (Trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e um centavos), por estar substancialmente adequada aos termos do Edital e os critérios estabelecidos nas Diretrizes para Aquisições de Bens, Obras e Serviços Técnicos, para a referida modalidade. A Ata de julgamento das Propostas apresentadas está à disposição dos interessados na sala de reuniões da Comissão Especial Mista de Aquisições e Licitações do Projeto Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças, Centro Administrativo do Estado - BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP: 59.064-901 - Tel: 84 3232-1864, em dias úteis, nos horários de 08:00 às 14:00 horas. Natal/RN, 16 de junho de 2021. Ronaldo Barros Pereira - Presidente da Comissão Especial Mista de Aquisições e Licitações do Projeto Governo Cidadão

CIDADE DE SÃO PAULO VERDE E MEIO AMBIENTE
COMUNICADO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 6027.2020/0000929-9
PREGÃO ELETRÔNICO 013/SVMA/2021
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL DESARMADA NOS PARQUES MUNICIPAIS URBANOS E LINEARES DO GRUPO OESTE** (Parques: Luiz Carlos Prestes, CEMUCAM, Previdência, Raposo Tavares, Colina de São Francisco, Juliana de Carvalho Torres, Linear Sapé, do Povo - Mário Pimenta de Camargo, Chácara do Jockey, Tatupá, das Fontes e Linear Água Podre), conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto, deste Edital.
A **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**, torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico <http://e-negociosidades.sp.prefeitura.sp.gov.br> a **Sessão de Abertura do Pregão Eletrônico nº 013/SVMA/2021 marcada para o dia 01 de Julho de 2021, às 10:00 horas.**
DOCUMENTAÇÃO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.bec.sp.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.
RETIRADA DO EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: <http://e-negociosidades.sp.prefeitura.sp.gov.br> ou www.bec.sp.gov.br, ou mediante agendamento via svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo. Sem mais, publique-se ao DOC e posteriormente junte-se aos autos do processo em epígrafe.

semináriosfolha
O Brasil precisa ser discutido.
Acesse o site folha.com/seminariosfolha

COMUNICADO AO PÚBLICO

A Algar Telecom, concessionária e autorizatória do Serviço Telefônico Fixo Comutado, informa a seus clientes que em conformidade com os índices estabelecidos pela Anatel, praticará o reajuste anual dos Planos Alternativos de Serviço e PUC (Prestação, Utilidade e Comodidade) listados abaixo. Os novos valores a serem praticados estão disponíveis no site algartelecom.com.br em COMUNICADOS/INTERRUPÇÕES e são expressos em reais, com os tributos incidentes. Os valores serão reajustados a partir da 00:00 hora do dia 21 de Junho de 2021, válidos para as localidades pertencentes a área de concessão da Algar Telecom na Região I (Setor 03), na Região II (Setores 22 e 25), na Região III (Setor 33) e para as localidades da área de autorização, nas Regiões I, II e III do Plano Geral de Outorgas, exceto setores 3,22,25 e 33.

O reajuste Passará a vigorar a partir da 00:00 hora do dia 21 de Junho de 2021:

I - Plano Alternativo de Serviço Nº 04 - Área de concessão (Modalidade Local) e 41 Área de autorização (Modalidade Local) - 'PLANO FÁCIL'
II - Plano Alternativo de Serviço Nº 52 (Modalidade Local) e Nº 53 (Modalidade Longa Distância) - Área de autorização - 'PLANO MINAS FIXO'
III - Plano Alternativo de Serviço Nº 55 (Modalidade Local) e Nº 56 (Modalidade LDN) - Área de Autorização - 'PLANO CONTROLE MINAS FIXO'
IV - Plano Alternativo de Serviço Nº 56 - 'PLANO SIMPLES' - Modalidade Local*
V - Plano Alternativo de Serviço Nº 57 (Modalidade Local) e Nº 58 (Modalidade LDN) - Área de Autorização - 'PLANO MAIS MINAS FIXO'
VI - Plano Alternativo de Serviço Nº 57 - 'PLANOS MEGA/PLUS/SEM LIMITE' - Modalidade Local*
VII - Plano Alternativo de Serviço Nº 64 - 'PLANO FLEX LINHA EMPRESARIAL' - Modalidade Local
VIII - Plano Alternativo de Serviço Nº 65 (Modalidade Local) e Nº 69 (Modalidade Longa Distância Nacional) - 'PLANO CONTROLE 30'
IX - Plano Alternativo de Serviço Nº 66 (Modalidade Local) e Nº 70 (Modalidade Longa Distância Nacional) - 'PLANO CONTROLE 50'
X - Plano Alternativo de Serviço Nº 67 (Modalidade Local) e Nº 71 (Modalidade Longa Distância Nacional) - 'PLANO CONTROLE 70'
XI - Plano Alternativo de Serviço Nº 68 (Modalidade Local) e Nº 72 (Modalidade Longa Distância Nacional) - 'PLANO CONTROLE 100'
XII - Plano Alternativo de Serviço Nº 81 (Modalidade Local), Nº 82 (Modalidade Longa Distância Nacional) e Nº 46 (Modalidade Longa Distância Internacional) - 'PLANO UNICO'
XIII - Plano Alternativo de Serviço Nº 87 Área de concessão e Nº 67 Área de autorização (Modalidade Local) - 'PLANO REDUZIDO'
XIV - Plano Alternativo de Serviço Nº 88 (Modalidade LDN) - 'PLANO 12 FRANQUIA'
XV - Plano Alternativo de Serviço Nº 89 Área de concessão (Modalidade Local), Nº 90 (Modalidade Longa Distância Nacional) e Nº 65 Área de autorização (Modalidade Local), Nº 66 (Modalidade Longa Distância Nacional) - 'PLANO SIMPLES FRANQUIA'
XVI - Plano Alternativo de Serviço Nº 92 (Modalidade Local) e Nº 93 (Modalidade Longa Distância) - Área de Concessão - 'PLANO MINAS FIXO'
XVII - Plano Alternativo de Serviço Nº 95 (Modalidade Local) - Área de Concessão, Plano Alternativo de Serviço Nº 63 (Modalidade Local) - Área de Autorização PLANOS: FALA BEM, FALA MAIS, FALA SEMPRE, FALA MUITO MAIS, FALA A VONTADE
XVIII - Plano Alternativo de Serviço Nº 96 (Modalidade Local) - Área de Concessão e Plano Alternativo de Serviço Nº 64 (Modalidade Local) - Área de Autorização PLANOS: FALA MAIS, FALA SEMPRE, FALA MUITO MAIS'
XIX - Plano Alternativo de Serviço Nº 033/2005 034/2005 - VOZ TOTAL SIMPLES (Modalidade LDN)

I - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 003 - 'BLOQUEIO LOCAL'
II - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 004 - 'BLOQUEIO LDN'
III - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 074 - 'EMIÇÃO DE SEGUNDA VIA DE CONTA'
IV - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 042 (Área de concessão) e Nº 17 (Área de autorização) - 'REJEIÇÃO SELETIVA'
V - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 048 - 'BLOQUEIO LIGAÇÕES FIXO MÓVEL'
VI - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 51 (Área de concessão) e Nº 21 (Área de autorização) - 'IDENTIFICADOR DE CHAMADAS (QUEM CHAMA)'
VII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 052 (Área de concessão) e Nº 22 (Área de autorização) - 'DISCAGEM ABBREVIADA'
VIII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 053 (Área de concessão) e Nº 23 (Área de autorização) - 'LINHA DIRETA'
IX - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 054 (Área de concessão) e Nº 24 (Área de autorização) - 'SIGA-ME TEMPORÁRIO'
X - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 055 (Área de concessão) e Nº 25 - (Área de autorização) - 'SIGA-ME EM CASO DE NÃO ATENDIMENTO'
XI - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 056 (Área de concessão) e Nº 26 (Área de autorização) - 'SIGA-ME EM CASO DE OCUPADO'
XII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 057 (Área de concessão) e Nº 27 (Área de autorização) - 'CHAMADA EM ESPERA'
XIII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 079 (Área de concessão) e Nº 33 (Área de autorização) - 'SUSPENSÃO PROVISÓRIA'

* Plano suspenso para novas habilitações
Tarifas promocionais válidas por 12 meses contadas a partir de 21/06/2021.

Mais informações disponíveis em algartelecom.com.br. SAC: 103 12. Atendimento para clientes com necessidades especiais (fala e audição): 142.



mercado

O vexame da privatização de Guedes

Para vender a Eletrobras, governo apoia estatismos e favores no setor elétrico

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A medida provisória de privatização da Eletrobras, tal como aprovada na Câmara, é uma "maracutaia patrimonialista", uma "indecência" e vai criar um "frankenstein", uma empresa privada sujeita a restrições estatais, criadas por uma série de "jabutis", emendas sem relação com o assunto da MP, aprovadas pelos deputados.

Foi o que disse nesta quarta-feira (16) o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), empresário favorável a privatizações, fundador do Grupo Positivo (educação, editoras e informática), controlado pela

sua família. Na juventude, foi militante marxista preso pela ditadura militar.

Guimarães foi um dos tantos senadores que discursaram pela derrubada do texto da Câmara, caso não sejam podados pelo menos os "jabutis". Ainda que se faça a poda, a Câmara governista disse que recolocaria os "jabutis" na árvore da privatização da Eletrobras, o que irritou os senadores.

Aumentou a possibilidade de que a medida provisória vá para o vinagre ou caduque (tem de ser aprovada até 22 de junho). O projeto estava para ser

votado nesta quarta-feira no Senado. Dado o sururu, a sessão de voto foi adiada.

Entre tantas controvérsias, a mais quente diz respeito aos "jabutis". Tais emendas estipulam que parte da energia futura deva ser comprada de: 1) termelétricas a gás a serem obrigatoriamente construídas em certos locais das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste; 2) de PCHs, pequenas centrais hidrelétricas; 3) de energia solar e eólica com subsídios prorrogados.

O relator do projeto no Senado é Marcos Rogério (DEM-TO), governista ferrenho, co-

mo se vê também na CPI da Covid. O senador preservou o grosso do que veio da Câmara e colocou mais emendas-jabutis no projeto, como subsídios para o uso de carvão, entre vários outros.

O texto final da lei emendada ainda não apareceu, mas, pelo parecer, Rogério aceitou que consumidores, pequenos inclusive, migrem para o mercado livre (poderiam negociar seus contratos de energia em vez serem "cativos" das distribuidoras, o que causaria de imediato um salseiro no setor elétrico).

Em suma, o projeto de privatização da Eletrobras cria reservas de mercado, prolonga subsídios e estipula que a expansão do setor elétrico não vai se dar por meio da concorrência, por decisões orientadas por rentabilidade e uso eficiente do capital, o que, em tese, daria em preços menores.

O governo apoia o projeto aprovado na Câmara, pois faz qualquer negócio para vender a Eletrobras. Sem favores e intervenções enfiados na medida provisória, a Câmara não aprovaria a venda da empresa.

Como Paulo Guedes quer uma privatização para chamar de sua, pois a desestatização é um fracasso até agora, o governo apoia o que o senador chamou de "maracutaia patrimonialista", que beneficia empresários bem situados, com negócios e licenças para exploração de gás e PCHs, e os subsidiados setores de energia solar e eólica. Até o senador Jean Paul Prates, do

PT, disse que o texto da Câmara, adotado pelo governo, "é contra princípios liberais".

A privatização da Eletrobras, dizem seus defensores, serviria em tese para criar uma empresa capitalizada, administrada de modo eficiente, capaz de participar dos leilões de geração de energia. Com mais competição, os preços cairiam. Os "jabutis" vão na direção contrária desse projeto.

Além de dirigistas, os "jabutis" bagunçam o planejamento da expansão (indicado por órgãos de governo), a regulação do setor (tocado por agências estatais ou quase isso) e criam incertezas. Enfim, essas medidas, dizem os grandes consumidores de energia (indústria, grosso modo), podem ainda encarecer a conta de luz e a produção industrial em dezenas de bilhões de reais. O governo contesta a conta, mas não detalhou as suas. vinicius.torres@grupofolha.com.br

Renda fixa tradicional ainda perde para inflação

Apenas poupança velha e debêntures incentivadas superam a previsão para o IPCA de 2021, mesmo com alta da Selic

FOLHAINVEST

Júlia Moura

SÃO PAULO Apesar da alta de 0,75 ponto percentual na Selic, a renda fixa continua a perder para a inflação.

O juro a 4,25% ao ano, definido nesta quarta-feira (16) pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, é inferior à projeção de inflação do mercado. Segundo o boletim Focus, que reúne projeções de diversos economistas, o IPCA deve terminar 2021 a 5,82%.

De acordo com levantamento do buscador de investimentos Yubb, que considera a média de rentabilidade dos produtos de renda fixa no mercado, apenas debêntures incentivadas (isentas de Imposto de Renda) e a poupança antiga superam o aumento de preços projetado.

A rentabilidade média destas debêntures é 6,27% ao ano e depósitos na poupança até maio de 2021 rendem 6,167780% ao ano mais TR (taxa referencial), que hoje está zerada. Já aplicações após esta data rendem 70% da Selic mais TR, o equivalente a 2,98% com a Selic a 4,25%. Para a poupança superar o IPCA projetado, a Selic teria que estar acima de 8,31%.

"Enquanto o Copom não adotar uma postura ainda mais contundente no controle inflacionário, veremos títulos de renda fixa com rentabilidade real negativa", diz Bernardo Pascowitch, presidente do Yubb.

Para bater a inflação, especialistas apontam que o segredo é diversificar. "O investidor precisará assumir mais riscos em renda variável", diz Pascowitch.

Ele cita ações brasileiras, ETFs (fundos de índices), BDRs (recibos de ações listadas no exterior) e fundos imobiliários como boas opções de diversificação.

Outro produto recomendado por especialistas para escapar da inflação são os ativos atrelados ao IPCA, que garantem ganho acima deste índice.

Sandra Blanco, estrategista-chefe da Órama, recomenda produtos atrelados ao índice inflacionário, mas alerta para os riscos, já que os preços dos títulos do Tesouro Direto variam de acordo com o mercado.

"Quando há ciclo de alta nos juros, a renda fixa pós-fixada fica mais atrativa, pois acompanha a alta da Selic. Com juro mais alto, a renda fixa rende mais, mas não pode ficar no investimento arroz com feijão porque corre risco de perder o poder de compra", diz.

Ela recomenda, além dos títulos do Tesouro, investimento em LCI, LCA e fundos de créditos privados. Segundo Sandra, apesar de investimentos prefixados ficarem menos atrativos em um ciclo de alta de juros, há produtos com juros elevados, na casa dos 10%, que podem ser uma boa alternativa no curto prazo.

"A atual alta de juros só muda para o investidor de curto prazo. Se você tem uma alocação de longo prazo na renda fixa como colchão de liquidez, pouco muda", diz Sigrid Guimarães, sócia e presidente da Alloc Gestão Patrimonial.

Apesar da projeção de juros a 6,25% ao final do ano, ela ainda vê boas oportunidades na renda variável.

Analistas apontam que ações do setor financeiro, que beneficiam com uma Selic mais alta, e de empresas liga-

das a commodities são boas opções no momento.

"Ações têm se mostrado ao longo do tempo como uma excelente proteção contra a inflação. Além disso, vemos valor agora em aplicações ligadas ao dólar como uma maneira de proteção estrutural para as incertezas que o Brasil enfrenta, como a situação fiscal e velocidade da vacinação", diz Thiago Nemezio, diretor de alocação da Blue3.

Com o dólar a R\$ 5,06, especialistas veem também uma boa oportunidade de compra.

Antes de investir é preciso lembrar da reserva de emergência para gastos fixos, como aluguel e conta de luz, alocados em um produto de renda fixa com liquidez diária (que pode ser sacado a qualquer momento). Recomenda-se guardar o equivalente a gastos de seis meses a um ano.

Mesmo com alta da Selic, apenas poupança antiga e debêntures incentivadas superam inflação

Em %

Projeções Selic 4,25%

	Rendimento bruto	Rendimento líquido**	Rendimento real
Poupança nova*	2,98	2,98	-2,69
Poupança antiga*	6,17	6,17	0,33
Tesouro Selic	4,15	3,32	-2,36
CDB banco médio	5,40	4,32	-1,42
CDB banco grande	3,32	2,66	-2,99
LC	5,81	4,65	-1,11
LCA*	4,07	4,07	-1,66
LCI*	4,23	4,23	-1,50
RDB	5,64	4,52	-1,23
Debênture incentivada*	6,27	6,27	0,42

*Investimentos isentos de Imposto de Renda | **Para projeções de rendimento líquido, foi utilizada a alíquota de 20,00% de IR referente a prazos de vencimento entre 181 e 360 dias | Fonte: Yubb